

CARTA ABERTA: PELA REESTRUTURAÇÃO, VALORIZAÇÃO E ÉTICA NA GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DO CENTRO PAULA SOUZA

Os profissionais bibliotecários do Centro Paula Souza vêm, por meio deste documento, manifestar preocupação com o atual cenário que impacta o exercício de suas atribuições e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Reitera-se a disposição para o diálogo institucional; contudo, observa-se que a situação vigente demanda análise e encaminhamentos em caráter prioritário.

Os pontos a seguir sintetizam questões recorrentes observadas no cotidiano de trabalho e que requerem atenção da administração, tanto sob a perspectiva legal quanto no que se refere ao compromisso com a qualidade da educação pública.

1. Desvio de finalidade e desvalorização profissional

Observa-se que, em algumas unidades, a gestão técnica de bibliotecas vem sendo exercida por profissionais sem formação em Biblioteconomia. Ressalta-se que a Lei Federal nº 4.084/1962 estabelece que tais atividades são atribuições privativas de bibliotecários habilitados. Situações dessa natureza podem comprometer a qualidade técnica dos serviços, a função pedagógica das bibliotecas e a conformidade legal institucional.

Também se verifica a realização de atividades e projetos informacionais conduzidos por profissionais alheios à área, sem a devida supervisão técnica do bibliotecário. Essa prática pode gerar inconsistências nos serviços prestados e afastamento das atribuições legalmente estabelecidas.

No que se refere às condições de trabalho, identificam-se limitações relacionadas à ergonomia, conforto térmico e à ausência de sistemas integrados de gestão de acervo. A inexistência de um sistema unificado dificulta a padronização de procedimentos, a integração entre unidades e o controle adequado do patrimônio informacional.

Quanto à isonomia institucional, observa-se a necessidade de revisão de critérios aplicados a diferentes categorias profissionais, especialmente em situações excepcionais de trabalho, a fim de assegurar equidade nas condições laborais.

Em relação à remuneração, verifica-se defasagem em comparação a outras instituições públicas de ensino, como universidades estaduais. Tal cenário evidencia a necessidade de revisão da estrutura salarial e da implementação de plano de carreira que contemple formação, experiência e complexidade das atribuições.

Adicionalmente, o valor atualmente destinado ao auxílio-alimentação mostra-se limitado frente às demandas básicas dos trabalhadores, indicando a necessidade de reavaliação.

2. Precarização do ambiente e das condições de trabalho

Relata-se a utilização das bibliotecas para finalidades diversas de sua função principal, sem planejamento ou supervisão técnica adequada. Essa prática pode comprometer a organização do espaço, a integridade do acervo e a autonomia do profissional responsável.

As condições físicas de algumas unidades apresentam limitações, como ausência de climatização adequada, insuficiência de espaço para armazenamento e inadequações estruturais que dificultam o pleno atendimento às demandas institucionais.

Destaca-se, ainda, a utilização das bibliotecas como espaços de armazenamento de materiais didáticos, o que descaracteriza sua função como ambiente de pesquisa e convivência acadêmica, conforme previsto na legislação vigente.

No que se refere à infraestrutura, observa-se a necessidade de adequações para garantir acessibilidade, conforto e funcionalidade, em consonância com normas técnicas aplicáveis e orientações dos órgãos reguladores.

Quanto à organização do trabalho, identificam-se desafios relacionados à comunicação interna, planejamento de demandas e formalização de processos, aspectos que impactam diretamente a eficiência das atividades e o bem-estar dos profissionais.

3. Propostas de ação

Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento institucional, apresentam-se as seguintes sugestões:

- Revisão da gestão das unidades, assegurando que a responsabilidade técnica seja exercida por bibliotecários habilitados;
- Instituição de canal formal de diálogo para criação um de plano de carreira, revisão salarial e adequação de benefícios;
- Estabelecimento de normas para uso e acesso aos espaços das bibliotecas, garantindo sua finalidade pedagógica;
- Investimento em infraestrutura, climatização, mobiliário e equipamentos adequados;
- Formalização dos fluxos de trabalho e das demandas institucionais;
- Destinação de recursos para manutenção e conservação dos acervos;
- Revisão do valor do auxílio-alimentação, considerando parâmetros de instituições similares;
- Realização de avaliação técnica das condições ambientais das bibliotecas, com vistas à verificação de eventual insalubridade e adoção de medidas preventivas, incluindo fornecimento de equipamentos de proteção individual quando necessário.

Conclusão

Reafirma-se o compromisso dos profissionais com a qualidade dos serviços prestados e com a missão institucional do Centro Paula Souza. Ressalta-se, entretanto, a importância da adoção de medidas que promovam a valorização profissional, a adequação das condições de trabalho e o fortalecimento da gestão técnica das bibliotecas.

Aguarda-se manifestação formal da administração quanto às questões apresentadas.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Coletivo de Bibliotecários do Centro Paula Souza